



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 176, DE 1995

(Do Sr. Fernando Zuppo e Outros)

Dá nova redação ao <u>caput</u> do artigo 212 da Constituição Federal, que dispõe sobre a aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

(APENSE-SE À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 78, DE 1995)

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Artigo único. O <u>caput</u> do art. 212 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 212. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, no mínimo, vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos,

compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e no desenvolvimento do ensino."

JUSTIFICAÇÃO

Enquanto os Estados, o Distrito Federal e os Municípios fazem um esforço uniforme correspondente ao desembolso de vinte e cinco por cento de suas receitas de impostos, incluídas as transferências, para proporcionarem ensino público à população brasileira, o esforço da União é de dezoito por cento.

Além disso, sabe-se que setenta por cento dos recursos que a União utiliza em educação, cultura e desporto, vão para o ensino superior, público e privado, sobrando pouco para distribuição aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, que, em sua quase totalidade, mesmo gastando, no mínimo, um quarto de suas receitas de impostos, não dispõem de recursos para oferecer ensino de boa qualidade, pagar salários dignos a professores e funcionários, nem para manter as escolas em condições razoáveis de funcionamento com material de consumo e material didático em quantidade e qualidade aceitáveis.

` A Proposta de Emenda que ora apresento corrige essa distorção exigindo da União o mesmo esforço dos

seus parceiros na tarefa de educar o brasileiro na escola pública.

Sala das Sessões, em 23 de A60570 de 1995

· ADELSON SALVADOR

· ADHEMAR DE BARROS FILHO

· ADROALDO STRECK

· AIRTON DIPP

· ALBERICO FILHO

ALBERTO GOLDMAN

ALCIONE ATHAYDE

ALEXANDRE CARDOSO

ALEXANDRE CERANTO

ALOYSIO NUNES FERREIRA

ALVARO GAUDENCIO NETO

ANIBAL GOMES

ANTONIO BALHMANN

ANTONIO DO VALLE

ANTONIO FEIJAO

ANTONIO GERALDO

ANTONIO JOAQUIM ANTONIO JORGE

ARMANDO ABILIO ARMANDO COSTA

ARNON BEZERRA

ARTHUR VIRGILIO

AUGUSTO FARIAS

AUGUSTO VIVEIROS

BENEDITO DE LIRA

BENEDITO DOMINGOS

BENEDITO GUIMARAES

BETINHO ROSADO

BONIFACIO DE ANDRADA

CARLOS AIRTON CARLOS APOLINARIO

CARLOS SANTANA

CELIA MENDES

CELSO RUSSOMANNO

CESAR BANDEIRA

CHICAO BRIGIDO

CHICO DA PRINCESA

CHICO FERRAMENTA

CIRO NOGUEIRA

CLAUDIO CAJADO

CLEONANCIO FONSECA

CONFUCIO MOURA

CORAUCI SOBRINHO

CORIOLANO SALES

CUNHA LIMA

DANILO DE CASTRO

DARCISIO PERONDI

DAVI ALVES SILVA

DE VELASCO

DELFIM NETTO

DILSO SPERAFICO

DOMINGOS DUTRA

DUILIO PISANESCHI

EDUARDO JORGE

ELIAS ABRAHAO

ELIAS MURAD

ELISEU MOURA

ELTON ROHNELT

EMERSON OLAVO PIRES

ENIVALDO RIBEIRO ERALDO TRINDADE

EURICO MIRANDA

EXPEDITO JUNIOR

EZIDIO PINHEIRO

FATIMA PELAES

FERNANDO DINIZ

FERNANDO LYRA

FERNANDO TORRES

FERNANDO ZUPPO

FEU ROSA

FIRMO DE CASTRO

FLAVIO ARNS

FRANCISCO DORNELLES

FRANCISCO SILVA

FREIRE JUNIOR

GEDDEL VIEIRA LIMA

GENESIO BERNARDINO

GERSON PERES

GERVASIO OLIVEIRA GILVAN FRETRE GIOVANNI QUEIROZ GONZAGA MOTA GONZAGA PATRIOTA HELIO ROSAS HERCULANO ANGHINETTI HERMES PARCIANELLO HUGO LAGRANHA HUGO RODRIGUES DA CUNHA HUMBERTO COSTA IBERE FERREIRA IBRAHIM ABI-ACKEL IVO MAINARDI JAIR BOLSONARO JANDIRA FEGHALI JAYME SANTANA JOAO COLACO JOAO COSER JOAO FASSARELLA JOAO HENRIQUE JOAO MENDES JOAO PAULO JOAO PIZZOLATTI JOAO RIBEIRO JOSE ALDEMIR JOSE BORBA JOSE COIMBRA JOSE JANENE JOSE LUIZ CLEROT JOSE MUCIO MONTEIRO JOSE PRIANTE LAIRE ROSADO LAPROVITA VIEIRA LAURA CARNEIRO LEONIDAS CRISTINO LEUR LOMANTO LIDIA QUINAN LUCIANO CASTRO LUCIANO PIZZATTO LUIS BARBOSA LUIZ BUAIZ LUIZ CARLOS HAULY LUIZ DURAO MAGNO BACELAR MARCELO BARBIERI

MARCONI PERILLO

MARCOS LIMA MARCOS MEDRADO MARIA VALADAO MARILU GUIMARAES MARIO NEGROMONTE MAURI SERGIO MAURICIO NAJAR MAURICIO REOUIAO MAX ROSENMANN MUSSA DEMES NELSON MARCHEZAN NELSON MARQUEZELLI NELSON MEURER NELSON TRAD NEWTON CARDOSO NICIAS RIBEIRO ODILIO BALBINOTTI OSCAR GOLDONI OSMANIO PEREIRA OSVALDO BIOLCHI OSVALDO REIS PAULO BAUER PAULO BERNARDO PAULO BORNHAUSEN PAULO CORDEIRO PAULO FEIJO PAULO GOUVEA PAULO HESLANDER PAULO RITZEL PEDRO CORREA PEDRO WILSON PHILEMON RODRIGUES PIMENTEL GOMES PINHEIRO LANDIM

RAIMUNDO SANTOS
RAUL BELEM
REGIS DE OLIVEIRA
RICARDO BARROS
RICARDO HERACLIO
RICARDO RIQUE
ROBERTO FONTES
ROBERTO PESSOA
ROBERTO VALADAO
ROMEL ANIZIO
URSICINO QUEIROZ
VICENTE ANDRE GOMES

CONSTITUIÇÃO

	Tirulo VIII	
	DA ORDEM SOCIAL	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
	Capítulo III	
$\mathbf{D}_{\Lambda_i}\mathbf{I}$	Educação, da Cultura e do Desport o	•
	Seção I	
	Da Educação	

- Art. 212. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- § 1.º A parcela da arrecadação de impostos transferida pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, ou pelos Estados aos respectivos Municípios, não é considerada, para efeito do cálculo previsto neste artigo, receita do governo que a transferir.
- § 2.º Para efeito do cumprimento do disposto no *caput* deste artigo, serão considerados os sistemas de ensino federal, estadual e municipal e os recursos aplicados na forma do art, 213.
- § 3.º A distribuição dos recursos públicos assegurará prioridade ao atendimento das necessidades do ensino obrigatório, nos termos do plano nacional de educação.
- § 4.º Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde previstos no art. 208, VII, serão financiados com recursos provenientes de contribuições sociais e outros recursos orçamentários.
- § 5.º O ensino fundamental público terá como fonte adicional de financiamento a contribuição social do salário-educação, recolhida, na forma da lei, pelas empresas, que dela poderão deduzir a aplicação realizada no ensino fundamental de seus empregados e dependentes.

SECRETARIA-GERAL DA MESA Seção de Atas

Oficio nº 2 1/95

Brasília, 24 de agosto de 1995.

Senhor Secretário-Geral:

Comunico a Vossa Senhoria que a Proposta de Emenda à Constituição, do Senhor Fernando Zuppo, que "dá nova redação ao caput do art. 212 da Constituição Federal", contém número suficiente de signatários, constando a referida proposição de:

171 assinaturas válidas; 003 assinaturas de deputados licenciados.

Atenciosamente,

FRANCISCO DA SILVA CARDOZO Chefe

A Sua Senhoria o Senhor Dr. MOZART VIANNA DE PAIVA Secretário-Geral da Mesa N E S T A